

BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 10
Novembro – 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Kalebe Luiz Pereira Benfica
Nagai Moreira Gandra
Marciana M. de Miranda
Pollyana Ferreira Barbosa
Rayner Luciano Marcolino

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2010. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Preços dos alimentos continuam subindo em Viçosa e eleva o preço da ceia de natal

A inflação do mês de novembro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,86%, índice inferior ao registrado em outubro (2,29%). Com isso, a inflação acumulada no ano chegou a 9,93%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,42%. Já o custo da cesta básica de alimentação aumentou 2,06% em novembro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (novembro de 2010)	0,86	2,06
Acumulado no ano	9,93	11,98
Acumulado nos últimos doze meses	10,42	11,67
Acumulado no Plano Real (jul/94 a novembro/10)	728,39	215,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Embora em ritmo menos acelerado do que no mês anterior, a inflação em Viçosa continua subindo. O motivo da alta nos preços em novembro foi o mesmo dos últimos três meses: aumentos nos preços dos alimentos. Somente no mês de novembro, os alimentos ficaram, em média, 1,54% mais caros, acumulando alta no ano de 15,76%.

A inflação dos alimentos em 2010 já é 50% maior que o índice geral registrado no município de Viçosa. Em novembro, as maiores altas de preços ocorreram nos produtos que compõem a cesta básica de alimentação, com destaque para o óleo de soja (10,45%), a farinha de trigo (9,85%), a margarina (8,78%) e a carne bovina (6,78%).

A boa notícia no mês de novembro para o consumidor viçosense foi a redução no preço de eletrodomésticos, influenciada pela queda do dólar em relação ao real. Apesar das quedas nos preços, é importante que o consumidor preste

atenção na hora das compras. Às vezes, o custo dos juros, no caso de venda a prazo, pode anular totalmente o benefício do câmbio favorável. Então, como em qualquer operação desse tipo, é fundamental comparar o valor da venda a prazo e o valor à vista, antes de fechar negócio.

Esta é época em que o trabalhador recebe seu 13º salário. É preciso cuidado para não gastá-lo todo e se descuidar das dívidas antigas e das despesas típicas de início de ano, como IPVA, material escolar, etc. Este é um bom momento para organizar as finanças e tentar equilibrar o orçamento.

Variações nos preços de alguns alimentos típicos de Natal

A equipe do IPC-Viçosa levantou os preços de produtos alimentícios que são muito consumidos na época de Natal e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2009. Foram avaliados os preços de 30 produtos, agrupados em quatro categorias: carnes e pescados, bebidas, doces, frutas e sobremesas e produtos diversos.

Em média, os produtos ficaram 16,46% mais caros do que no ano passado. Os aumentos de preços ocorreram em todos os grupos, conforme se percebe analisando os dados da Tabela 2.

Tabela 2: Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2009 e novembro de 2010.

Produtos	Varição (%)
Carnes e Pescados	12,41
Bebidas	15,25
Doces frutas e sobremesas	17,10
Diversos	20,52
Total	16,46

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No ano passado, a equipe do IPC-Viçosa realizou a mesma pesquisa. Porém, o resultado foi muito diferente. Naquela oportunidade, somente as bebidas apresentaram alta de preço. Já neste ano, a intensa inflação nos alimentos afetou os preços de praticamente todos os produtos de Natal. Certamente o consumidor sentirá esses aumentos quando for fazer a compras.

A Tabela 3 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados. Para facilitar, os produtos foram listados em categorias e em ordem decrescente de variação no preço.

Dos 30 produtos pesquisados, 28 apresentaram alta de preço. Algumas altas são expressivas, muito superiores à inflação no mesmo período, que foi de 10,42%. Apesar das altas na maioria dos preços, o consumidor ainda pode fazer substituições, tentando diminuir as perdas.

Por exemplo, o panetone, produto muito requisitado nesta época do ano, teve seu preço aumentado em cerca de 29%. Uma alternativa é o chocotone, cujo preço aumentou 12%, menos da metade do panetone.

Os destaques positivos foram os preços dos pescados. Os dois pescados pesquisados tiveram redução de preço: o preço do bacalhau caiu 7,54% e do filé de merluza 9,08%.

Tabela 3: Preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, no período de novembro de 2009 e novembro de 2010.

Produto	Unidade	Novembro 2009	Novembro 2010	Varição (%)
Carnes e Pescados				
Lagarto	Kg	10,7	13,84	29,35
Alcatra	Kg	13,54	17,22	27,18
Peito de frango	Kg	4,36	5,45	25,00
Lombo de porco	Kg	9,12	11,1	21,71
Filé mignon	Kg	16,53	20,08	21,48
Frango inteiro	Kg	3,35	4,03	20,30
Contrafilé	Kg	14,2	16,74	17,89
Pernil com osso	Kg	7,98	9,2	15,29
Presunto	Kg	12,79	14,61	14,23
Bacon	250 g	6,55	7,02	7,18
Bacalhau	Kg	24,01	22,2	-7,54
File de Merluza	Kg	12,22	11,11	-9,08
Bebidas				
Vinho branco	750 ml	10,09	11,87	17,64
Guaraná	2 litros	2,82	3,12	10,64
Cerveja	600 ml	2,23	2,43	8,97
Doces, frutas e sobremesas				
Laranja	Kg	1,15	1,51	31,30
Abacaxi	Unidade	2,91	3,49	19,93
Maça nacional	Kg	2,67	3,16	18,35
Doce de pêssego em calda	450 g	3,96	4,64	17,17
Goiabada	700 g	3,97	4,6	15,87
Diversos				
Castanha do Pará sem casca	150 g	4,65	7,07	52,04
Panetone	500 g	8,31	10,71	28,88
Azeitona verde	200 g	3,47	4,39	26,51
Nozes sem casca	200 g	9,92	11,22	13,10
Uvas passas brancas	200 g	3,65	4,12	12,88
Chocotone	500 g	11,6	12,91	11,29
Ameixa preta com caroço	250 g	3,01	3,3	9,63
Maionese	250 g	2,07	2,25	8,70
Leite de coco	200 ml	1,86	1,95	4,84
Creme de leite	300 g	2,91	2,99	2,75

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (1,54%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços nos itens Bebidas Alcoólicas (8,43%), Gorduras (6,94%), Farinhas e Féculas (4,85%), Carnes e Pescados (4,18%), Conservas e Temperos (2,62%) e Alimentação fora do Domicílio (2,17%).

O **Grupo Vestuário** registrou alta média de preço da ordem de 1,36%. Destacam-se os aumentos de preços nos itens Calçados (2,95%) e Roupas (2,08%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento de preço de 1,14%. As maiores elevações de preços foram observadas nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (1,88%) e Assistência à Saúde (1,15%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento de preço de 1,02%. As maiores altas ocorreram nos Artigos de Papelaria (1,82%) e Cabeleireiro e Barbearia (1,73%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,42%. As maiores altas de preços foram verificadas nos itens Manutenção e Reparos de Veículos (0,98%) e Combustível e Lubrificante (0,71%).

O **Grupo Habitação** registrou alta de preço de 0,24%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens Conservação e Reforma de Casa (1,12%) e Material de Limpeza (1,01%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou deflação de 2,47%. Ressaltam-se as quedas de preços nos itens Utensílios Domésticos (12,25%) e Eletrodomésticos (3,02%).

A Tabela 4 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 5 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro de 2010.

Tabela 4: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	outubro 2010	novembro 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	4,42	1,54	15,76
Vestuário	-0,77	1,36	8,52
Habitação	-0,41	0,24	2,06
Artigos de Residência	3,53	-2,47	6,90
Transporte e Comunicação	0,40	0,42	3,66
Saúde e C. Pessoais	1,13	1,14	7,93
Educação e D. Pessoais	1,05	1,02	8,59
IPC-Viçosa	2,29	0,86	9,93

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 5: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2010.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Inhame	39,67	Chuchu	-33,33
Repolho	30,19	Pepino	-29,01
Batata inglesa	27,19	Vagem	-24,77
Limão	23,14	Toalha de banho	-18,28
Fígado de boi	13,55	Quiabo	-18,23
Vinagre de vinho tinto	13,53	Molho para macarrão	-15,00
Maionese	13,07	Sabonete anti-pulga para cães	-14,79
Cenoura	12,90	Feijão preto	-14,29
Maçã	12,86	Panela de pressão	-12,74
Presunto	12,82	Tomate	-12,70
Absorventes	12,77	Borracha para panela e pressão	-11,56
Jiló	12,43	Seda lisa	-10,70
Queijo parmesão ralado	12,12	Filtro de papel	-10,44
Base para unha	12,07	Pimentão	-10,43
Vinho	11,98	Toalha de papel	-10,28
Borracha escolar branca tamanho 20	11,32	Fraldas de tecidos	-10,21
Achocolatado em pó	10,47	Amido de milho	-10,18
Óleo de soja	10,47	Tanque elétrico	-10,00
Aguardente	10,25	Cobertor de lã	-9,99
Farinha Láctea	10,12	Moranga	-9,38
Farinha trigo	9,66	Coador de café de nylon	-9,14
File <i>mignon</i>	9,43	Biscoito Cream Craker	-9,06
Sapato esporte masculino adulto	9,16	Feijão de cor	-7,94

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em novembro de 2010, inflação de 2,06%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em outubro, gastou 34,86% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em novembro, o trabalhador despendeu 35,58% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 328,54 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 76,69 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 78,27 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 6 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 6: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2010.

Produtos	Qtd.	Custo em Novembro 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,61	3,09	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,98	2,74	0,61
Banana	7,5 kg	11,55	6,37	-4,94
Batata Inglesa	6,0 kg	8,70	4,79	27,19
Café	0,6 kg	5,60	3,09	3,51
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	58,20	32,07	5,90
Farinha de trigo	1,5 kg	2,90	1,60	9,85
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,70	9,20	-7,94
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,08	6,66	-1,79
Margarina	0,75 kg	4,46	2,46	8,78
Óleo de soja	0,75 l	2,38	1,31	10,70
Pão	6,0 kg	38,40	21,16	3,23
Tomate	9,0 kg	9,90	5,46	-12,70
Custo da cesta básica	-	181,46	100,00	2,06

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).